



GT 02 | Compreendendo as Conexões e Interfaces do Direito à Cidade com a Justiça Climática e o Racismo Ambiental

O AMANHÃ QUE CONSTRUÍMOS HOJE - ODS 11 E A URGÊNCIA DA MUDANÇA

Ana Beatriz Pimentel Correa¹
Amelie Maria da Silva Meha²
Anna Claudia Barros Pereira³
Camila da Cunha Souza⁴
Eduardo Carrera Guimarães⁵
Flávia Bittencourt Rodrigues Müller⁶
Gabriela de Medeiros Muniz⁷
Gabrielle Brito Nascimento⁸
Isabelle Melo da Silva Santos⁹
Luis Eduardo Fonseca Mesquita¹⁰
Renata Stephany Teixeira Carvalho¹¹

1. INTRODUÇÃO

No século 21 as cidades estão no centro de grandes desafios, desde o rápido crescimento da população e a urbanização desigual até as crescentes vulnerabilidades às mudanças climáticas. O artigo 225 da Constituição Federal do Brasil (1988)¹² estabelece que todos têm direito ao meio

¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: pimentelbia74@gmail.com

² Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: ameliemeha2@gmail.com

³ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: annaclaudia.barros18@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: Ccunhasouza8@gmail.com

⁵ Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: eduardoguimaraes3651@gmail.com

⁶ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: flavia.brm3@gmail.com

⁷ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: gabriela.m.muniz.arg@gmail.com

⁸ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: gabi.etoiles@gmail.com

⁹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: isabellemelos10@gmail.com

¹⁰ Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: fnsecamesquitall@gmail.com

¹¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA. E-mail: renata.carvalho201510@gmail.com

¹² BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=318230#:~:text=225.,as%20prestes%20e%20futuras%20gera%C3%A7%C3%B5es. Acesso em: 28 mai. 2025.



ambiente ecologicamente equilibrado, sendo dever do Poder Público e da coletividade defendê-lo e preservá-lo às presentes e futuras gerações. Nesse contexto, o Manual do Arquiteto surge como uma ferramenta essencial para orientar profissionais na adoção de soluções em conformidade com a legislação ambiental e promovam a sustentabilidade nos projetos arquitetônicos e urbanos alinhando-se aos objetivos mais amplos das Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) e das Orientações para o Desenvolvimento Urbano (ODUS), garantindo que o crescimento das cidades ocorra de forma equilibrada e socialmente justa.

O urbanismo contemporâneo e a arquitetura desempenham um papel fundamental na concretização do ODS 11, pois são as disciplinas que materializam as políticas públicas e transformam o espaço urbano. Contudo, além dos planos e diretrizes não garantem a eficácia das intervenções, também as iniciativas urbanas precisam incorporar a dimensão social e participativa, garantindo que o "amanhã que construímos hoje" seja verdadeiramente inclusivo.

Diante disso, este artigo explora a aplicabilidade da ODS11 na transformação urbana, analisando contrastes entre abordagens internacionais bem-sucedidas, como o distrito de Nordhavn em Copenhague, e os desafios enfrentados em contextos emergentes, exemplificado pelo Parque São Joaquim em Belém do Pará. Assim, o objetivo é evidenciar a necessidade urgente de um planejamento urbano que harmonize resiliência climática e justiça social e que vá além da construção física, abraçando a complexidade das interações sociais e ambientais nas cidades.

2. APRESENTAÇÕES DE RESULTADOS

As ODS são objetivos de desenvolvimento sustentável que foram adotados pelos países-membros das Nações Unidas (ONU) em 2015¹³ com o intuito de traçar caminhos para promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental, como parte da agenda 2030. A partir disso, 17 ODS surgiram como metas globais para enfrentar desafios mundiais como pobreza, desigualdade, mudanças climáticas e degradação ambiental. A ODS 11, objeto central do debate, vem com o objetivo de tornar as cidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis através de metas como moradia acessível, transporte público, redução dos impactos ambientais das cidades e urbanização inclusiva e planejamento participativo, e emerge como um objetivo de particular relevância para arquitetos e urbanistas, pois a sua efetivação depende diretamente do planejamento e da concepção do espaço construído.

¹³ ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Brasília: ONU Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 2 jul. 2025.

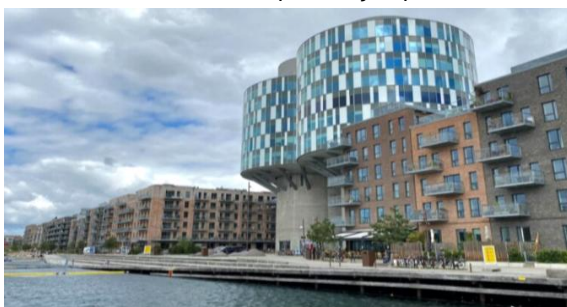


Contudo, a interconexão entre as ODS é um aspecto fundamental, pois o progresso em uma área pode gerar impactos positivos na outra em outra. Por exemplo, projetar edifícios energeticamente eficientes (**Objetivo 7**) pode contribuir para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (**Objetivo 13**) e promover cidades sustentáveis (**Objetivo 11**).

2.1. Planejamento Urbano em Grande Escala: O exemplo de Nordhavn, Copenhague

Nordhavn é um distrito de Copenhague, capital da Dinamarca, que correspondia a uma antiga área industrial e portuária. Após a implementação de reformas de desenvolvimento urbano, a região se tornou exemplo de sustentabilidade, conhecida como “A Cidade de 5 Minutos”, onde todas as funcionalidades se conectam, se alinhando aos preceitos da ODS 11. (**Imagem 1**)

Imagem 1- Vista de Nordhavn, exemplo de urbanismo sustentável e requalificação portuária.



Fonte: UtopíaUrbana.city, 2022.

Para o transporte foi adotado o uso de veículos coletivos e a adaptação de canais como meio de mobilidade verde. Além disso, a criação de espaços públicos para lazer, e a valorização dos canais em união a técnicas sustentáveis, contribuem para o aumento das áreas permeáveis e um sistema saudável de retenção de chuva. A coexistência de diversos usos e a criação de espaços públicos vibrantes para lazer e convívio social reforçam o caráter inclusivo e a vitalidade comunitária do local (Sarda, 2024)¹⁴.

2.2. Nordhavn X Projeto Parque São Joaquim: Convergências e Desafios

Ao comparar o projeto de Nordhavn com o do Parque São Joaquim, na cidade de Belém do

¹⁴ SARDA. SHALBHA. **Nordhavn: a 'cidade' dinamarquesa que foi projetada para uma vida fácil.** BBC, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/travel/article/20241104-nordhavn-the-danish-city-thats-been-designed-for-an-easy-life>. Acesso em: 2 jul. 2025.



Pará, é possível identificar diversos pontos de convergência e divergência entre as propostas. No aspecto positivo, ambas as propostas priorizam a resiliência climática, a valorização dos espaços públicos e a sustentabilidade. Apesar disso, a principal distinção está na escala e abordagem de integração. Enquanto Nordhavn é um projeto de escala maior e que conquistou resultados eficientes na busca pela integração do rio à parte ativa do ambiente urbano, o projeto do Rio São Joaquim tem uma abordagem menor, focada apenas na preservação do rio e sem propor novos usos. No documentário Guardiães do Rio (LABORATÓRIO DA CIDADE, 2023)¹⁵ que apresenta um grupo de mulheres que cuidam e protegem as margens, é possível notar que a região já era arborizada e tratada por elas antes do projeto, o que nos leva a refletir sobre o quão frágil pode ter sido o diálogo entre a população residente e os financiadores da proposta.

Essa ausência de participação e um diálogo transparente pode comprometer a legitimidade e a eficácia de um projeto, mesmo que bem-intencionado, ao não refletir as necessidades e expectativas de quem vive e interage diariamente com o local. A integração efetiva da população é crucial para que os projetos urbanos não se tornem intervenções isoladas, mas sim catalisadores de desenvolvimento verdadeiramente inclusivo e sustentável. **(Imagem 2 e 3)**

Imagem 2- Vista atual da área do Rio São Joaquim



Fonte: RedePará, 2019.

Imagem 3- Proposta de intervenção para Rio São Joaquim

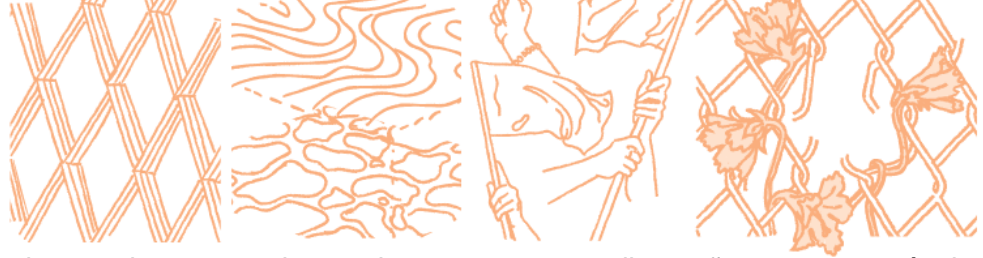


Fonte: Estúdio 41Arquitetura, 2022

3. CONCLUSÃO

O planejamento urbano sustentável, guiado pelos preceitos do ODS 11, é essencial para melhorar a qualidade de vida e preservar o meio ambiente, como ilustrado pela bem-sucedida revitalização de Nordhavn. Contudo, ainda que em diferentes escalas, a comparação com o Projeto Parque São Joaquim, em Belém, revela que, embora ambos busquem a sustentabilidade, a concretização eficaz dos ODS exige que os projetos urbanos transcendam a dimensão puramente técnica, mostrando que um futuro sustentável depende de planejamento urbano consciente e políticas inclusivas.

¹⁵ LABORATÓRIO DA CIDADE. **Guardiães dos Rios**. Belém: Laboratório da Cidade, 2023. Disponível em: <https://laboratoriodacidade.org/projetos/guardias-dos-rios/>. Acesso em: 2 mai. 2025.



Portanto, é fundamental que os projetos urbanos superem a dimensão puramente técnica e abracem também a complexidade social e ambiental. Um futuro urbano verdadeiramente sustentável e inclusivo dependerá de um planejamento consciente que integre a resiliência ambiental com a justiça social, reconhecendo o direito de todos à cidade e ao diálogo sobre seu próprio espaço.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=318230#:~:text=225.,as%20presentes%20e%20futuras%20gerações. Acesso em: 28 mai. 2025.

LABORATÓRIO DA CIDADE. **Guardiães dos Rios**. Belém: Laboratório da Cidade, 2023. Disponível em: <https://laboratoriodacidade.org/projetos/guardias-dos-rios/>. Acesso em: 2 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Brasília: ONU Brasil, [s.d.]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 2 jul. 2025.

SARDA. SHALBHA. **Nordhavn: a 'cidade' dinamarquesa que foi projetada para uma vida fácil**. BBC, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/travel/article/20241104-nordhavn-the-danish-city-thats-been-designed-for-an-easy-life>. Acesso em: 2 jul. 2025.